

## ATA DA XI REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2012

1 Ao primeiro dia do mês de agosto de 2012, de 10h00 as 15h00, reuniu-se  
2 extraordinariamente o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, no  
3 auditório Flávio Terra Barth, na Agência Nacional de Águas - ANA. Setor Policial, área 5,  
4 Quadra 3, Brasília-DF. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Dóris Aparecida  
5 Garisto Lins, Associação das Empresas Municipais de Água e Esgoto - ASSEMAE; Ana Paula  
6 Leal, Empresa Baiana de Saneamento - EMBASA; Cássio Domingues dos Santos Pinheiro,  
7 Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA; Valeska Cavalcante da Costa,  
8 Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL; Carlos Melo, Companhia de Saneamento  
9 de Sergipe; Patrícia Helena Gambogi Boson, Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM;  
10 Wagner Soares Costa, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Sérgio  
11 Bastos, Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB; Ana Paula Farias Castro,  
12 Irrigante - Pessoa Física; João Batista Araújo Silva, Associação dos Produtores Rurais  
13 Irrigantes do Vale do Moxotó; José Bonifácio Valgueiro de Carvalho, Distrito de Irrigação  
14 do Projeto Cotinguiba/Pindoba; Israel Barreto Cardoso, Associação dos Proprietários  
15 Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro; Luciano Souza Ribeiro, Cooperativa dos  
16 Piscicultores do Alto e Médio São Francisco; José Noá dos S. Pereira, Associação dos  
17 Pescadores Profissionais Amigos do Vale do Rio Grande; Américo Gomes Silva, Colônia de  
18 Pescadores Z-27, Belém de São Francisco; José Maciel Nunes de Oliveira, Federação dos  
19 Pescadores do Restado de Alagoas - FEPAL; Mozart Bandeira Arnaud, Companhia Hidro  
20 Elétrica do São Francisco - CHESF; Norberto Antônio dos Santos, Instituto Opará; Geraldo  
21 José dos Santos, Associação Comunitária Sobradinho II; Marcus Vinicius Polignano,  
22 Instituto Guaicuy; Edite Lopes de Souza, Associação de Promoção de Desenvolvimento  
23 Solidário e Sustentável - ADES; Anivaldo de Miranda Pinto, Fórum de Defesa Ambiental -  
24 FDA; Carlos Eduardo Ribeiro Junior, Canoa de Tolda - Sociedade Sócio Ambiental do Baixo  
25 São Francisco; Wilson José da Silva, Consórcio e Associações de Municípios do Lago de  
26 Três Marias - COMLAGO; Marco Tadeu Pedrosa, Associação Brasileira de Engenharia  
27 Sanitária e Ambiental - Seção MG; Avani Terezinha Gonçalves Torres, Universidade  
28 Federal Rural de Pernambuco - UFRPE; Melchior Carlos do Nascimento, Universidade  
29 Federal de Alagoas - UFAL; Artemízio Cardoso de Resende, Conselho Regional de  
30 Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA; Cláudio Pereira da Silva, Comunidade  
31 Quilombola Lagoa das Piranhas; Marcos Avilques Campos, Povo Indígena Tingui-Botó;  
32 Mezaque da Silva de Jesus, Pataxó; Francisco Martins Sena, Prefeitura Municipal de  
33 Buritituba; Luciano de Sousa Lino, Prefeitura Municipal de Pompéu; Demóstenes da Silva  
34 Nunes Júnior, Prefeitura Municipal de São Desidério; Renata Maria Araújo, Secretaria de  
35 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Eugênio Spengler, Secretaria  
36 de Meio Ambiente do Estado da Bahia; José Roberto Valois Lobo, Superintendência de  
37 Recursos Hídricos do Estado de Alagoas; Vandete Inês Maldaner, Instituto Brasília  
38 Ambiental - IBRAM; José Luiz de Souza, Ministério da Integração Nacional - MI; Júlio Tadeu  
39 Silva Kettlhut, Ministério do Meio Ambiente - MMA; Renato Dalla Lana, Ministério de  
40 Minas e Energia - MME; Elisa Monteiro Malafaia, Ministério do Planejamento - MP; Ana  
41 Cacilda Resende Reis, Fundação Nacional do Índio - FUNAI; **Participaram os seguintes**

## ATA DA XI REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2012

42 **conselheiros suplentes:** Eduardo Luiz Rigotto, Companhia de Saneamento de Minas Gerais  
43 - COPASA - Distrito Baixo Rio Velhas; Adson Roberto Ribeiro, Associação da Bacia do São  
44 Pedro; José Cisino Menezes Lopes, Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia -  
45 AIBA; Ághata Barreto Xavier, Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA;  
46 Valéria Almeida Lopes de Faria, Associação Brasileira dos Pequenos e Médios Produtores  
47 Energia Elétrica; Janaína Maria Gonçalves, Serviço de Tecnologia Alternativa - SERTA;  
48 Orlando R. Araújo, Cooperativa de Profissionais em Assessoria e Consultoria Técnica -  
49 ASCONTEC; Marcelo Cauás Asfóra, Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC; Pedro  
50 de Araújo Lessa, Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe -  
51 SEMARH; Athadeu Ferreira da Silva, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São  
52 Francisco e do Parnaíba - CODEVASF. **Participaram também:** Ana Catarina Pires de  
53 Azevedo Lopes; Renato Saraiva Ferreira, DRB-SRHU/MMA; Edison Ribeiro, SEMA/BA; Ana  
54 Cristina Mascarenhas, SRHU/MMA; Daniel de Oliveira Pisa; Mônica Tavares Rocha,  
55 SRHU/MMA; Maria Amélia Lins, INEMA/SEMA/BA; David França R. Carvalho, AGB Peixe  
56 Vivo; Marco Neves, MMA; Anny Caixeta, AGB Peixe Vivo; Sílvia Freedman Ruas Durães;  
57 Alexandre Saia, SRHU/MMA; Siomara G. Gomes, SRHU/MMA; Raquel P. Souza,  
58 CBHSF4/COMLAGO; Ana Cristina da Silveira, AGB Peixe Vivo; Flávia S. F. Rodrigues, ANA;  
59 Larissa Rosa, SRHU/MMA; Fabiana de Almeida Jesuíno, CBHSF4; Ricardo Carneiro; Rúbia  
60 Santos Barbosa, AGB Peixe Vivo; Paulo Varela, ANA; Vera Maria Nascimento, ANA; Adriana  
61 Soriano, AGB Peixe Vivo; Maria Betânia Francisca de Barros, AGB Peixe Vivo; Rogério  
62 Sepúlveda, CBH Rio das Velhas Pedro Wilson Guimarães, SRHU/MMA; Tilden J. Santiago,  
63 Copasa; Ailton Francisco da Rocha e Joel Tadeu. A Presidente Interina do CBHSF Edite  
64 Lopes abre a XI Plenária Extraordinária do CBHSF, em seguida o Secretário do CBHSF, José  
65 Maciel, inicia a composição da mesa e solicita a presença de Vicente Andreu Guillo,  
66 Diretor Presidente da Agência Nacional de Águas - ANA, Pedro Wilson Guimarães,  
67 Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano - SRHU, Cláudio Pereira da Silva,  
68 Coordenador da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco, Carlos Eduardo  
69 Ribeiro Júnior, Coordenador da Câmara Consultiva Regional do Baixo São Francisco, Edite  
70 Lopes de Souza, Presidente Interina do CBHSF, Márcio Tadeu Pedrosa, Coordenador  
71 Interino da Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco, e José Roberto Valois Lobo,  
72 presidente da Comissão Eleitoral. Após informar que o objetivo da reunião é a eleição  
73 para o cargo de presidente do CBHSF, Edite Lopes passa a palavra ao Dr. Vicente Andreu  
74 que cumprimenta e agradece a todos pela presença, e se diz satisfeito em receber os  
75 membros do CBHSF na ANA. Em seguida diz que tem acompanhado a atuação do comitê e  
76 acredita que a presente reunião seja histórica, em especial pela postura madura com a  
77 qual os membros do comitê conduziram suas matérias na busca de solução para o  
78 momento que o comitê atravessa. Relata que ao ser informado sobre os problemas  
79 enfrentados pelo comitê, teve uma expectativa negativa de que talvez fosse perdido um  
80 período longo em discussões. Acrescenta que, em sua percepção, este fato se deva ao  
81 compromisso de todos na construção do CBHSF. O Dr. Vicente diz que as notícias que  
82 recebeu, indicaram uma condução bastante serena, e isso refletia a postura de seriedade

### ATA DA XI REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2012

83 por parte de todos na construção e fortalecimento do CBHSF. O CBHSF é muito  
84 representativo para o fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos  
85 Hídricos, vez que não é possível pensar um sistema forte, sem que existam comitês de  
86 referência no SINGREH; e que particularmente o CBHSF, pelo que representa em termos  
87 históricos, culturais e econômicos, não pode ser excluído dessa avaliação que é  
88 fundamental para o sistema. Diz ainda que seria melhor que as coisas não tivessem  
89 acontecido, mas uma vez que aconteceram, cumprimenta os membros do CBHSF pela  
90 maneira com que lidaram com o tema. O Dr. Vicente diz perceber que o comitê tem dado  
91 sinais da construção de uma nova agenda com abertura de novas frentes sem perder as  
92 referências que são muito importantes para o comitê. Ele se recorda que há alguns anos  
93 atrás a agenda do comitê estava absolutamente centrada na agenda da transposição, e  
94 que esta agenda e seus desdobramentos são importantes para o comitê. No último  
95 mandato, percebeu um esforço muito grande na retomada do papel político do comitê do  
96 São Francisco e que o mesmo tem peso político em nível nacional, particularmente, junto  
97 aos estados e ao Ministério da Integração. Entendo ainda, diz Dr. Vicente, que a agenda da  
98 transposição permanece, pois se trata de uma agenda importante do ponto de vista  
99 político, mas ela se alarga para as funções que os usuários, participantes do comitê e  
100 municípios esperam e exigem do CBHSF. Diz que se recorda de uma ligação do Geraldo  
101 Santos, quando foi eleito presidente, no sentido de que por meio da Agência Nacional de  
102 Águas, fossem reabertas algumas portas. O Dr. Vicente diz acreditar que este é o caminho  
103 para conquistar, reconquistar e reafirmar o peso político que o comitê tem para ser  
104 ouvido e tomar decisões sobre questões importantes de recursos hídricos no âmbito da  
105 bacia, e determinar inclusive sobre as políticas públicas junto aos diversos órgãos. Como  
106 exemplo, Dr. Vicente aborda a construção de usinas nucleares, dizendo que sobre este  
107 tema a sociedade tem uma visão sobre a necessidade e ou oportunidade e utilização, no  
108 entanto se a bacia do São Francisco é cogitada como um dos pontos a receber uma usina,  
109 evidentemente o comitê tem quem ter peso e influência para que esta questão passe por  
110 ele para uma avaliação e posicionamento. Continuando, o Dr. Vicente diz que este é o  
111 caminho e percebe que são ações que fortalecem, não somente, o próprio comitê, mas os  
112 comitês de bacias afluentes do São Francisco. Outra tarefa absolutamente importante do  
113 comitê, é responder concretamente as demandas dos usuários e das pessoas que militam,  
114 participam e vivem na bacia do São Francisco. E finaliza sua fala reiterando as boas vindas  
115 a todos, dizendo ter uma visão do futuro no qual o comitê tem papel fundamental na  
116 construção do SINGREH, em seguida, deseja uma plenária de sucesso e diz que não há  
117 nada que a gente possa fazer que não seja um sucesso, e que qualquer coisa fora disso é  
118 uma derrota para todos. Em seguida, a Sra. Edite passa a palavra ao Secretário José Maciel  
119 que registra verbalmente a presença de vários representantes dos ministérios: do Meio  
120 Ambiente, o Sr. Júlio Tadeu e Sr. Renato Saraiva, da Integração, o Sr. José Luiz de Souza, de  
121 Minas e Energia, o Sr. Renato Lana, do Planejamento, a Sra. Elisa Malafaia e da FUNAI, a  
122 Sra. Ana Cacilda, além dos governos estaduais, sendo os mesmos: Minas Gerais, Alagoas,  
123 Sergipe, Bahia e Pernambuco. Após citá-los agradece a presença. Na sequência, o

### ATA DA XI REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2012

124 Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano - SRHU, Sr. Pedro Wilson Guimarães  
125 se dirige a mesa, cumprimenta a todos, se apresenta e informa que ele e outros  
126 companheiros presentes estão representando também o Conselho Nacional de Recursos  
127 Hídricos - CNRH. Informa que recentemente, em Londrina, instalaram o comitê provisório  
128 do rio Marabá, Paranapanema e que nos próximos dias instalarão o comitê do rio Grande.  
129 Em seguida, convida o comitê e outros dirigentes, para a conferência que ocorrerá em  
130 breve, sobre resíduos sólidos, um tema muito próximo da questão da água e que esforços  
131 precisam ser feitos para que a próxima conferência seja de águas. Faz ainda uma  
132 referência à Conferência Rio + 20 e deixa a mesa agradecendo a todos. Com a palavra o  
133 secretário do CBHSF informa que a mesa será desfeita e que a partir deste momento  
134 quem conduzirá os trabalhos será o Sr. Roberto Lobo, Coordenador da Câmara Técnica de  
135 Articulação Institucional - CTAI, considerando que ele é o responsável pela condução da  
136 eleição para presidente. Com a palavra o Sr. Roberto Lobo, cumprimenta a todos e  
137 informa que é membro suplente do CBHSF, e que neste evento representa o Secretário de  
138 Estado de Meio Ambiente e recursos Hídricos do Estado de Alagoas, Dr. Napoleão Casado,  
139 justificando a ausência do mesmo. Continuando, o Sr. Roberto Lobo diz que tem o dever e  
140 a honra de presidir a sessão, e que como havia falado o Dr. Vicente, este é um momento  
141 especial, de reflexão e decisão. Acrescenta que o CBHSF, desde a sua criação tornou-se  
142 referência no país, e que embora não seja o primeiro, os seus posicionamentos, decisões e  
143 deliberações o destacam no cenário nacional de recursos hídricos. O Sr. Roberto Lobo diz  
144 acreditar que os presentes tem conhecimento sobre os procedimentos em relação a  
145 condução do processo eleitoral, por meio da Deliberação CBHSF nº 68, de 04 de julho de  
146 2012, que instaura o processo eleitoral simplificado para preenchimento da vaga de  
147 presidente do CBHSF. O Sr. Roberto Lobo faz a leitura da deliberação, e quanto ao artigo  
148 3º, envio de manifestação de interesse ao cargo, relembra que na plenária de Belo  
149 Horizonte foi decidido que a apresentação do interessado seria no momento da própria  
150 plenária de eleição. Em seguida pergunta a todos se há alguma colocação divergente ao  
151 que terminou de dizer, e em não havendo, informa que há quórum de 50 (cinquenta)  
152 membros titulares, e poderá dar início ao processo, passando ao momento importante da  
153 sessão, que é o de solicitar a apresentação de candidaturas, quando cada candidato terá  
154 um espaço de 10 (dez) minutos para se manifestar. O candidato deverá expressar sobre o  
155 motivo da sua candidatura e o que pretende fazer neste momento de transição, quando  
156 se sabe que o mandato será de um ano. O Sr. Roberto Lobo diz que a partir de janeiro,  
157 provavelmente, o CBHSF se encontrará em processo de mobilização para a próxima  
158 eleição, explicando que a posse da diretoria anterior ocorreu em agosto de 2010 e se  
159 encerrará em agosto de 2013. O Sr. Roberto Lobo pergunta se há alguém que deseja se  
160 apresentar como candidato a presidente do CBHSF e acrescenta que a apresentação tem  
161 que ser pessoal, o Sr. Anivaldo Miranda se apresenta como candidato, e Sr. Roberto Lobo  
162 pergunta se há mais alguém elegível que queira se apresentar como candidato, nenhuma  
163 manifestação se faz e Sr. Roberto Lobo constata que há somente um candidato, o Sr.  
164 Anivaldo Miranda. Solicita ao mesmo que se dirija à mesa e fale aos presentes, sobre os

## ATA DA XI REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2012

165 motivos que o levaram a se candidatar a presidência do comitê. O Sr. Anivaldo  
166 cumprimenta a todos, e informa que está se apresentando candidato após chamamento  
167 que recebeu de vários companheiros do comitê, e que além de ter sido membro da  
168 direção colegiada ocupou também a secretaria executiva, e sempre esteve atento ao  
169 aperfeiçoamento da construção democrática que é o comitê. Diante do chamamento,  
170 embora tivesse uma série de outras atribuições, entendeu que havia uma efetiva  
171 necessidade de reafirmar alguns compromissos importantes para que a construção do  
172 CBHSF tivesse continuidade. Concordou em assumir o cargo e acha fundamental para o  
173 próximo ano, que é um ano de renovação de seus membros, não somente a superação,  
174 mas também a reafirmação das suas tarefas e missão, que são base na pirâmide do  
175 SINGREH. É uma tarefa difícil e só aceitei a candidatura a presidência, com a condição de  
176 que as pessoas que construíram esta ideia se comprometessem a criar um clima de  
177 consenso entre todos os segmentos do comitê para que este momento de dificuldade  
178 contasse com a participação ativa de todos, diz o Sr. Anivaldo. Continuando sua fala o Sr.  
179 Anivaldo menciona que esta delegação se trata de um mandato de transição, e que,  
180 portanto é necessário o estabelecimento de algumas prioridades. Acredita que a principal  
181 prioridade é resgatar a normalidade institucional do CBHSF. Diz que a ideia básica de um  
182 parlamento é o constante exercício do diálogo e a articulação de interesses para se chegar  
183 a algum tipo de processo decisório, e que precisa ser compreendido como um espaço  
184 aberto, um espaço de intensas negociações, para que se possa conduzir a gestão da bacia  
185 da forma mais participativa e efetiva possível. Diante disso acha que o CBHSF deve  
186 funcionar com todos os seus elementos institucionais e absolutamente em dia com seu  
187 calendário de ações, missões e tarefas e, portanto, acha que o grande desafio seja esse. O  
188 Sr. Anivaldo diz que considera as câmaras técnicas como pulmões dos atos administrativos  
189 no CBHSF, enquanto as Câmaras Consultivas Regionais são os condutos das relações do  
190 comitê com toda a sociedade. E que a diretoria é o órgão que tem que afirmar o comitê  
191 politicamente, vez que em política não existe espaço vazio, e que se o comitê deixa  
192 espaços vazios é certo que outros os ocuparão. O Sr. Anivaldo diz ainda que há um  
193 histórico no CBHSF de ocupação, mas que houve certo momento, após a polêmica da  
194 transposição, em quem este espaço não ficou preenchido completamente. Diz que chegou  
195 a hora de efetivamente fazê-lo. Este é um trabalho da diretoria, articular politicamente, as  
196 matérias que lhe compete e saber descentralizar, pois hoje não existe gestão, nas  
197 organizações, que não se faça por meio do princípio da descentralização, diz o Sr.  
198 Anivaldo. As câmaras técnicas foram idealizadas para isso, nestas tem início as discussões  
199 mais complexas; têm o papel de resolver questões de ordem jurídica, dirimir conflitos e  
200 fazer cumprir sua agenda, que é bastante ampla, daí a importância de que o comitê tenha  
201 a sua agenda e a cumpra religiosamente. Em segundo lugar, continua o Sr. Anivaldo é  
202 preciso desenvolver e manter um ritual nos procedimentos que tratam de coisa pública,  
203 ou seja, as atividades e reuniões do CBHSF precisam, rigorosamente, ser devidamente  
204 documentadas por meio de memórias e atas, para que se possa ter a memória das  
205 decisões tomadas, a forma como foram encaminhadas, etc. A relação deixou de ser

### ATA DA XI REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2012

206 informal, hoje existe uma agência de bacia que faz a aplicação de dinheiro público e é  
207 necessária uma interação estreita com a ANA, com a Secretaria de Recursos Hídricos,  
208 enfim, com todos os órgãos que administram a aplicação do dinheiro público. Em terceiro  
209 lugar, continua, para a construção de uma coalizão, é preciso evitar algumas ameaças, a  
210 ameaça do excesso de regionalismo, do corporativismo, é preciso pensar a bacia como um  
211 todo. O Sr. Anivaldo diz que o propósito não é acirrar competição entre as câmaras  
212 regionais, porque cada uma tem toda legitimidade em defender os seus interesses, mas é  
213 importante que todos colaborem, troquem experiências e que se crie um clima de  
214 construção. No restante deste mandato é importante preparar o comitê para as próximas  
215 eleições que precisam ser cada vez mais representativas. É importante que os setores da  
216 sociedade civil, da iniciativa privada e do poder público, estejam muito bem  
217 representados. Agora que se tem um plano de comunicação, devemos ampliar a  
218 representatividade de todos estes setores, chamá-los a contribuir, porque a força do  
219 comitê decorre dessa representatividade. Outro ponto importante, diz o Sr. Anivaldo é  
220 que o comitê não foi feito para esconder conflito, muito pelo contrário, na lei os comitês  
221 de bacia estão postos como órgãos que tratam de resolver conflitos, e estes certamente  
222 vão aumentar porque a água está diminuindo e o consumo está aumentando no mundo  
223 inteiro, assim é importante saber administrar conflitos com máximo de transparência, de  
224 informação e sabedoria. Acho que este é o nosso trabalho, diz o Sr. Anivaldo e acrescenta  
225 que não só este de administrar conflitos, mas também propor agendas positivas, no  
226 intuito de administrar bem os recursos do CBHSF, que são poucos, para que os mesmos  
227 sejam, sobretudo, conduto da inovação. Sabe-se que estes recursos não vão resolver  
228 todos os problemas da bacia, e por isso eles são especiais e precisam ser discutidos com  
229 sabedoria. É importante, por exemplo, fazer um pequeno projeto as margens do São  
230 Francisco e, em sendo exitoso, possa ser multiplicado com recurso de prefeituras,  
231 governo, etc. O Sr. Anivaldo diz que este é um momento de compromisso de todos, e que  
232 só aceitou esta candidatura porque houve compromisso, daqueles que querem ajudar  
233 nesta condução. Diz que é importante que secretaria do comitê tenha mais apoio para  
234 executar todo o ritual que se tem no comitê, e a partir disso, montar, efetivamente uma  
235 agenda, já explicitada anteriormente na última reunião plenária, mas o que se deseja é  
236 chegar à plenária de novembro com resultados e talvez um programa de ações para 2013.  
237 Encerrando sua fala, o Sr. Anivaldo diz que quando o comitê se afirma politicamente ele  
238 não precisa correr atrás de suas prerrogativas, os outros entes públicos ou privados  
239 reconhecerão nele, a autoridade e a possibilidade de fazer parceria. Estas questões  
240 precisam andar de forma muito clara. O comitê precisa estar ciente de suas prerrogativas,  
241 o que está na lei são prerrogativas e vamos exercê-las na plenitude do ato legal que as  
242 concedeu, e que isso se faça reconhecendo que os demais entes também as têm e o  
243 caminho é o do diálogo, da negociação. Em seguida, agradece a todos, retirando-se da  
244 mesa. O Sr. Roberto Lobo retoma a palavra e justifica que o tempo extra concedido ao Sr.  
245 Anivaldo, foi em função do mesmo ser candidato único, e diz que de acordo com a  
246 Deliberação nº 68 do CBHSF, em caso de candidato único, a eleição pode ser feita por

### ATA DA XI REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2012

247 aclamação e sugere que se levante o crachá, pois assim o registro, por meio de fotografia  
248 não deixará dúvida. Solicita a todos os que concordam com a candidatura do Sr. Anivaldo  
249 de Miranda Pinto, para presidente do CBHSF, no período de agosto de 2012 a agosto de  
250 2013, se manifestem levantando o crachá. Em seguida, pergunta se há alguma abstenção  
251 ou voto contra e observando que não há, declara eleito o Sr. Anivaldo Miranda Pinto,  
252 representante da Sociedade Civil - Fórum de Defesa Ambiental de Alagoas. Em seguida,  
253 pede a Diretoria Colegiada que retorne a mesa. Com a palavra o secretário, Sr. José Maciel  
254 pede licença ao presidente, informa que já se inscreveram, pedindo a palavra, a Sra.  
255 Patrícia Boson, o Sr. Geraldo Santos, a Sra. Ana Cacilda e o Sr. José Noá. A Sra. Patrícia  
256 toma a palavra e parabeniza o novo presidente, dizendo que as propostas são muito boas  
257 e também acredita que o crescimento institucional é muito importante para o comitê,  
258 bem como o resgate das câmaras técnicas. A Sra. Patrícia diz que pediu a palavra também  
259 para compartilhar com todos a sua surpresa positiva pela condução madura, responsável  
260 e muito objetiva por parte do secretário José Maciel. O secretário então passa a palavra  
261 para o Sr. Geraldo que cumprimenta a todos e, diz que deseja sucesso ao novo presidente  
262 e também que o comitê continue sendo importante na vida da população da bacia,  
263 mantendo a representatividade nacional que sempre teve. O Sr. Geraldo diz que no  
264 CBHSF, a normalidade institucional, mencionada pelo Sr. Anivaldo e pelo Dr. Vicente,  
265 sempre foi mantida. Em um breve relato, fala da sua dedicação em busca das melhorias  
266 necessárias a bacia, em atividades realizadas e temas abordados no período da sua  
267 gestão. Afirma ainda que não há presidente, ou membro de diretoria que possa dizer que  
268 vai solucionar os problemas da bacia, porque na verdade, o possível é fazer contribuições  
269 neste sentido. Anuncia que continua titular do CBHSF, trabalhando e se esforçando por ele  
270 e justifica sua ausência em reunião anterior, explicando a sua substituição pela Sra. Renata  
271 Araújo na representação do governo de Minas Gerais. Na sequência, o Sr. Geraldo Santos,  
272 manifesta sua insatisfação em relação a uma publicação que circulou no período de 19 de  
273 junho a 25 de julho, no endereço: [www.saofranciscovivo.com.br](http://www.saofranciscovivo.com.br). Informa que logo que  
274 tomou conhecimento fez um comunicado ao Sr. Rubens e a Dra. Luciana Khoury, dois dias  
275 depois o site estava notificado, e que recebeu do Rubens uma correspondência com  
276 pedido de desculpas. Em seguida diz que quer fazer denúncia sobre este fato, e deseja que  
277 caso tenha alguém que queira fazer algum comentário sobre a matéria que, por favor,  
278 faça. Faz a leitura da matéria e solicita à Sra. Edite Lopes que a mesma busque  
279 esclarecimentos junto aos seus, sobre como a matéria foi ao ar, bem como, quem é seu  
280 autor, explica que a Agência Desenvolvimento, em que a Sra. Edite Lopes trabalha faz  
281 parte do Movimento São Francisco Vivo, responsável pelo site no qual se veiculou a  
282 matéria. Pede também que no prazo mais curto, retorne sobre esta questão e que se  
283 assim não for possível, buscará outros caminhos. A Sra. Ana Cacilda com a palavra,  
284 cumprimenta a todos e informa que o CBHSF será formalmente comunicado, que por  
285 motivo de modificação estrutural na FUNAI, assumiu outra coordenação e que, portanto  
286 na próxima plenária, será substituída como representante da FUNAI no CBHSF, pelo Sr.  
287 Daniel. Agradece a oportunidade de ter feito parte do comitê e acrescenta que

### ATA DA XI REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE AGOSTO DE 2012

288 informalmente continuará acompanhando os processos do CBHSF. O Sr. José Noá com a  
289 palavra, parabeniza o novo presidente e solicita ao Sr. Anivaldo que o comitê adquira uma  
290 sede própria, sugerindo que seja em Brasília. O Sr. Edison com a palavra cumprimenta a  
291 todos e diz que o governo da Bahia não apenas se solidariza com a DIREC, como também  
292 reafirma o compromisso com os outros estados da bacia. Informa que os planos de bacia  
293 da Bahia estão em estruturação e que o São Francisco é muito importante para o estado.  
294 Em seguida, o Secretário dá conhecimento sobre os encaminhamentos da reunião  
295 ocorrida em julho na Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco, conforme  
296 solicitado na última plenária de Belo Horizonte. Informa ainda sobre reunião da CTPPP  
297 ocorrida no dia anterior e que notícia sobre a mesma está no novo site do CBHSF que tem  
298 atualização diária. Agradece a Sra. Edite pela sua boa atuação enquanto presidente  
299 interina e, em seguida, passa a palavra ao presidente que agradece pela resposta de todos  
300 neste momento delicado. Qualquer fracasso do comitê é fracasso de todos e que a  
301 democracia participativa depende muito do êxito do nosso trabalho, diz o Sr. Anivaldo.  
302 Agora que temos todas as condições favoráveis, incluindo o funcionamento de uma  
303 agência, temos condições de dar um salto, conclui o presidente. O Sr. Anivaldo finaliza  
304 dizendo que não pretende centralizar nenhum poder e que acredita que o papel de  
305 presidente, juntamente com a DIREC é o de articulação institucional e política, cabendo às  
306 Câmaras Consultivas Regionais e a cada membro e instituições colocar a mão na massa  
307 com objetivo de chegarem em 2013 com o CBHSF renovado e representativo como  
308 exemplo para toda a política de recursos hídricos desse país. Nada mais havendo a  
309 declarar, lavrou-se a presente ata, que será assinada pelo presidente eleito e pelo  
310 secretário, após aprovação da plenária. **Anivaldo Miranda**, Presidente do CBHSF. **José**  
311 **Maciel Nunes de Oliveira**, Secretário do CBHSF. **ATA DE REUNIÃO APROVADA na XXII**  
312 **Reunião Plenária, ocorrida em Penedo/AL, no dia 28 de novembro de 2012.**